

AS COOPERATIVAS E O EMPREGO JOVEM EM PORTUGAL

Resultados de um inquérito às cooperativas

Junho de 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

TRABALHADORES DAS COOPERATIVAS

- As mulheres são maioritárias no conjunto dos trabalhadores das cooperativas (58%).
- Os jovens (menos de 35 anos) representam quase um terço (31%) dos trabalhadores das cooperativas portuguesas (4,2% até aos 24 anos e 26,4% dos 25 aos 34 anos).
- Uma em cada sete cooperativas tem trabalhadores com deficiência.

REGIMES LABORAIS

- A quase totalidade dos trabalhadores (93%) trabalha a tempo inteiro.
- Um em cada 5 trabalhadores das cooperativas está contratado “a prazo”.
- Quase um terço das cooperativas inquiridas (32%) recorre a prestações de serviços através de trabalhadores “independentes”, vulgarmente designados através da expressão “recibos verdes”.
- Quase uma em cada cinco cooperativas (18,3%) recorre a trabalhadores voluntários.

SUMÁRIO EXECUTIVO

PRECARIDADE DO TRABALHO

- Em termos etários a precariedade do emprego nas cooperativas atinge sobretudo os mais jovens (36,0% versus 13,4 % dos que passaram os 35 anos).
- Sem contar com os trabalhadores voluntários, a precariedade do trabalho nas cooperativas portuguesas (trabalhadores “a prazo” e a “recibo verde”) afeta cerca de 1 em cada 4 trabalhadores.
- A precariedade do trabalho afeta bastante mais os jovens (menos de 35 anos) onde atinge 40% dos trabalhadores das cooperativas, sem que a diferença de género seja significativa (39% entre os homens e 41% nas mulheres).
- Entre os mais velhos (35 anos ou mais) a precariedade atinge 18%, mas com uma diferença de género mais expressiva: 14% dos homens e 21% das mulheres.

SUMÁRIO EXECUTIVO

CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO

- Uma em cada sete das cooperativas inquiridas tinha, à data do inquérito, trabalhadores em 1º emprego.
- A diferença entre as percentagens de cooperativas que geraram emprego e que despediram dá um saldo positivo de 13% a favor da criação de postos de trabalho.
- Um em cada seis dos trabalhadores admitidos pelas cooperativas durante o ano de 2011 tinha menos de 25 anos. Esta é a mesma proporção que corresponde aos trabalhadores despedidos em 2011.
- Entre os admitidos com menos de 25 anos, existe um equilíbrio de género, situação que não se verifica entre os que passaram esta idade (aqui as mulheres são claramente maioritárias: 7 em cada 10).
- Quanto aos despedimentos verifica-se que as mulheres foram proporcionalmente mais despedidas que os homens, numa percentagem praticamente idêntica quer tivessem menos ou mais de 25 anos.
- Os valores relativos ao saldo entre admissões e despedimentos são favoráveis à criação de emprego, exceto no que se refere às mulheres mais jovens.

SUMÁRIO EXECUTIVO

PROGRAMAS DE ESTÍMULO À CONTRATAÇÃO

- Mais de 6 em cada 10 das cooperativas inquiridas estão disponíveis para utilizarem os programas de estímulo à contratação de trabalhadores jovens.
- Dois terços (64%) das cooperativas declaram-se recetivas aos “Apoios à contratação”; cerca de metade (48%) aceitaria recorrer aos “Apoios ao investimento”; mais de um terço está disponível para utilizar “Apoios para a manutenção de emprego jovem” (38%) e os “Apoios para o 1º emprego” (35%).

REPRESENTAÇÃO NAS COOPERATIVAS

- Apesar das mulheres representarem 58% dos trabalhadores, têm uma representação bastante discreta (17%) na direção das cooperativas.
- Os menores de 35 anos constituem 31% dos trabalhadores, mas representam apenas 5% dos diretores das cooperativas.
- A presença de mulheres e de jovens é igualmente deficitária, tanto nos conselhos fiscais, como nas mesas das assembleias gerais.

FICHA TÉCNICA

Universo: As 1761 cooperativas registadas na base de dados da CASES com a indicação de contato através de telefone ou de e-mail.

Amostra: aleatória estratificada de imputação não proporcional. A opção pela não proporcionalidade fica a dever-se à importância que as cooperativas agrícolas têm no plano nacional e à necessidade de diminuição do erro estatístico nesse grupo particular. No final, a proporcionalidade da amostra foi obtida através da sua reequilibragem assente no cruzamento das três variáveis de estratificação, que foram:

- a **região** da sede da cooperativa, com quatro categorias: Norte; Centro; Lisboa/Setúbal; Sul.
- a **atividade** desenvolvida reagrupada em três categorias: agrícola; produção; serviços.
- a **dimensão** classificada em três categorias a partir do número de trabalhadores: menos de 5, de 5 a 20 e mais de 20 trabalhadores.

A amostra teve 250 entrevistas efectivas: distribuídas de acordo com a tabela da página seguinte.

Técnica: Entrevista realizada por método misto composto por via net e por via telefónica (C.A.T.I.), tendo o trabalho de campo decorrido em Abril de 2012, com uma taxa de resposta de 82,3%.

Erro probabilístico: Para o total de uma amostra aleatória simples com 250 entrevistas e o universo definido de 1761 cooperativas, o desvio padrão máximo de uma proporção é 0,029 (ou seja, a “margem de erro” - a 95% - é de 5,7%).

Responsabilidade do estudo: CIRIEC Portugal, sob a direcção técnica de Jorge de Sá.

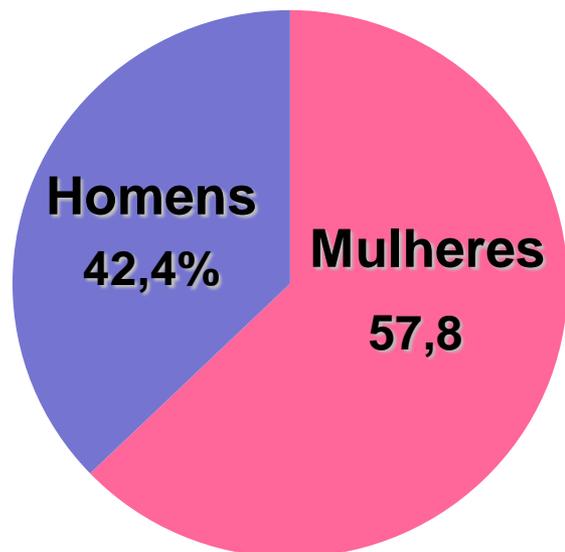
■ Descrição da amostra

As 250 cooperativas da amostra têm ao seu serviço cerca de 5.000 trabalhadores.

	Região				
Atividade	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Agrícola	13	34	7	21	75
Produção	14	7	26	8	55
Serviços	32	26	42	20	120
Dimensão					
0 - 4	26	18	37	12	93
5 - 20	21	30	20	21	92
> 20	12	18	18	16	64
Total	59	67	75	49	250

■ A ESTRUTURA DO EMPREGO NAS COOPERATIVAS

■ Distribuição total de trabalhadores por género



As mulheres são maioritárias no conjunto dos trabalhadores das cooperativas. Este facto deve-se, sobretudo, às cooperativas de serviços, onde a proporção de trabalhadoras do género feminino atinge 65,2%. Nas restantes cooperativas, as mulheres são minoritárias.

Na região de Lisboa/Setúbal a percentagem de trabalhadoras atinge os 75% (*versus* 58% em termos nacionais).

Em termos comparativos, as cooperativas de maior dimensão empregam mais mulheres do que as restantes.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Homens	51,0	46,6	24,5	56,3	42,4
Mulheres	49,0	53,4	75,5	43,7	57,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Homens	18,4	34,8	18,2	28,6	100,0
Mulheres	13,0	29,3	41,4	16,3	100,0
Total	15,3	31,6	31,6	21,5	100,0

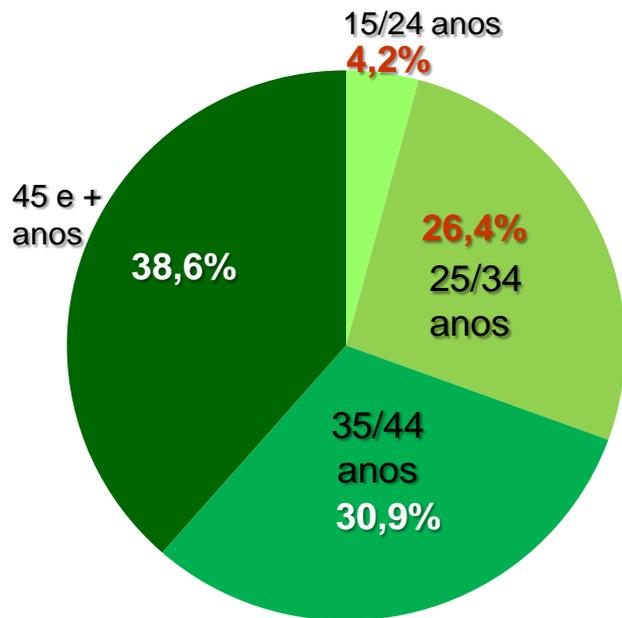
ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Homens	52,8	57,5	34,6	42,4
Mulheres	47,2	42,5	65,2	57,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Homens	43,3	11,1	45,5	100,0
Mulheres	29,1	6,2	64,7	100,0
Total	35,2	8,3	56,5	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Homens	46,9	51,0	41,3	42,4
Mulheres	53,1	49,0	58,7	57,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Homens	3,9	22,8	73,3	100,0
Mulheres	3,4	16,8	79,8	100,0
Total	3,6	19,4	77,0	100,0

Distribuição total de trabalhadores por grupos etários



Cerca de 31% dos trabalhadores das cooperativas portuguesas têm menos de 35 anos (4,2% até 24 anos e 26,4% dos 25 aos 34 anos).

A região Lisboa/Setúbal é onde as cooperativas empregam relativamente mais jovens (menos de 35 anos), embora sem que essa diferença seja significativa.

O mesmo se verifica nas cooperativas de serviços.

As cooperativas de produção têm uma estrutura muito envelhecida: os trabalhadores acima dos 45 anos representam mais de metade (60%) do total de trabalhadores.

As cooperativas mais pequenas são as que empregam mais jovens. Seguem-se-lhes as cooperativas de maior dimensão.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
15 a 24 anos	3,7	4,9	5,3	2,9	4,2
25 a 34 anos	26,4	26,5	29,4	24,1	26,4
35 a 44 anos	31,2	29,5	25,7	36,1	30,9
> 45 anos	38,7	39,1	39,6	36,8	38,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
15 a 24 anos	21,8	43,1	19,4	15,6	100,0
25 a 34 anos	25,1	37,1	17,1	20,6	100,0
35 a 44 anos	25,3	35,4	12,8	26,4	100,0
> 45 anos	25,2	37,4	15,8	21,6	100,0
Total	25,1	37,0	15,4	22,6	100,0

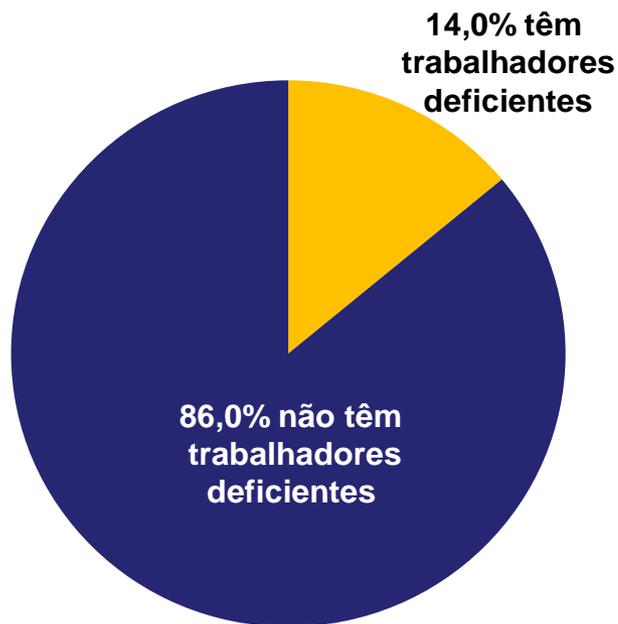
ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
15 a 24 anos	5,4	1,8	4,0	4,2
25 a 34 anos	23,0	14,8	29,0	26,4
35 a 44 anos	33,8	23,8	30,5	30,9
> 45 anos	37,8	59,6	36,5	38,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
15 a 24 anos	44,5	3,3	52,2	100,0
25 a 34 anos	31,9	4,7	63,3	100,0
35 a 44 anos	38,7	6,3	55,0	100,0
> 45 anos	34,7	12,6	52,7	100,0
Total	35,7	8,2	56,1	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0-4	5 - 20	> 20	Total
15 a 24 anos	3,4	3,5	4,6	4,2
25 a 34 anos	31,3	20,4	26,6	26,4
35 a 44 anos	27,8	34,4	30,7	30,9
> 45 anos	37,5	41,7	38,1	38,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0-4	5 - 20	> 20	Total
15 a 24 anos	2,8	15,6	81,6	100,0
25 a 34 anos	4,4	15,6	80,0	100,0
35 a 44 anos	3,2	21,4	75,4	100,0
> 45 anos	3,5	21,0	75,5	100,0
Total	3,6	19,5	76,9	100,0

■ % de cooperativas com trabalhadores portadores de deficiência



Uma em cada sete cooperativas tem trabalhadores com deficiência.

A dimensão das cooperativas está diretamente associada à existência de trabalhadores com deficiência: de 4% nas mais pequenas, passa-se a 13% nas médias, para atingir 31% nas maiores cooperativas.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem trab. c/ deficiência	13,6	11,9	13,3	18,4	14,0
Não tem trab. c/ def.	86,4	88,1	86,7	81,6	86,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem trab. c/ deficiência	22,9	22,9	28,6	25,7	100,0
Não tem trab. c/ def.	23,7	27,4	30,2	18,6	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

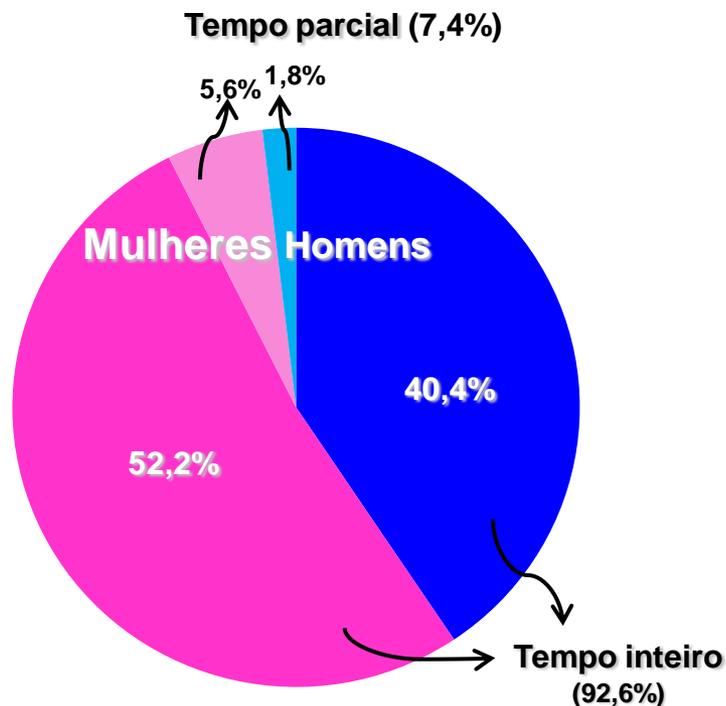
ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem trab. c/ deficiência	14,7	5,5	17,5	14,0
Não tem trab. c/ def.	85,3	94,5	82,5	86,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem trab. c/ deficiência	31,4	8,6	60,0	100,0
Não tem trab. c/ def.	29,8	24,2	46,0	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem trab. c/ deficiência	4,3	12,9	31,3	14,0
Não tem trab. c/ def.	95,7	87,1	68,7	86,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem trab. c/ deficiência	11,1	33,3	55,6	100,0
Não tem trab. c/ def.	41,9	37,7	20,5	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

■ Distribuição total de trabalhadores por regime de trabalho



A quase totalidade dos trabalhadores (93%) trabalha a tempo inteiro. Dos restantes que realizam trabalho a tempo parcial (7%) as mulheres constituem uma maioria de cerca de três quartos.

Embora sem que a diferença seja significativa, é na região Centro que há relativamente mais trabalhadores em tempo parcial. A mesma conclusão é válida no que diz respeito à atividade de serviços.

REGIÃO

% vertical		Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tempo inteiro	Homens	62,3	28,9	24,4	54,7	40,4
	Mulheres	28,9	60,4	70,6	39,8	52,2
Tempo parcial	Homens	1,7	4,4	0,8	0,7	1,8
	Mulheres	7,0	6,4	4,2	4,8	5,6
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tempo inteiro	Homens	33,7	18,2	18,2	29,9	100,0
	Mulheres	12,2	29,7	41,1	17,0	100,0
Tempo parcial	Homens	20,0	58,9	12,6	8,4	100,0
	Mulheres	28,1	29,6	23,0	19,3	100,0
Total		22,0	25,6	30,3	22,2	100,0

ACTIVIDADE

% vert.		Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tempo inteiro	Homens	51,6	57,4	32,1	40,4
	Mulheres	42,8	36,6	59,3	52,2
Tempo parcial	Homens	0,6	1,0	2,8	1,8
	Mulheres	5,0	5,0	5,8	5,6
Total		100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tempo inteiro	Homens	43,9	11,6	44,6	100,0
	Mulheres	10,9	4,3	84,8	100,0
Tempo parcial	Homens	28,8	5,9	65,4	100,0
	Mulheres	31,8	7,5	60,7	100,0
Total		34,8	8,3	56,9	100,0

■ Distribuição total de trabalhadores por regime de trabalho

A presença de trabalhadores a tempo parcial parece ser um pouco mais elevado nas cooperativas com menor dimensão. Em particular, no que diz respeito às mulheres trabalhando a tempo parcial, a sua percentagem desce à medida que cresce a dimensão das cooperativas da amostra.

O trabalho a tempo parcial afeta mais os trabalhadores jovens (< 35 anos), atingindo a sua maior expressão (10,3%) entre as mulheres com menos de 35 anos e a menor junto dos homens que ultrapassaram esta idade (2,8%).

O peso do fator idade parece suficiente para aproximar as taxas de trabalho a tempo parcial nas cooperativas entre os dois géneros: 8,5% junto das mulheres mais velhas e 9 % por parte dos homens mais jovens.

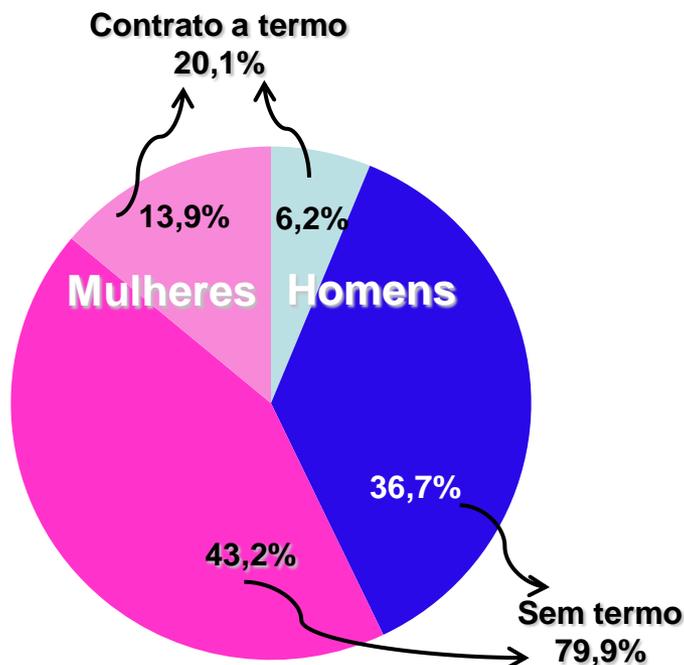
DIMENSÃO

% vertical		0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tempo inteiro	Homens	46,0	48,9	39,3	40,4
	Mulheres	45,5	44,8	53,5	52,2
Tempo parcial	Homens	1,1	0,4	2,3	1,8
	Mulheres	7,4	5,9	4,9	5,6
Total		100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tempo inteiro	Homens	4,0	22,9	73,1	100,0
	Mulheres	2,2	4,3	93,5	100,0
Tempo parcial	Homens	3,2	16,8	79,9	100,0
	Mulheres	5,2	22,0	72,8	100,0
Total		3,6	19,4	77,0	100,0

IDADE E GÉNERO

% vertical	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Tempo inteiro	90,2	94,1	91,0	97,2	89,7	91,5
Tempo parcial	9,8	5,9	9,0	2,8	10,3	8,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Tempo inteiro	29,4	70,6	11,4	33,7	18,0	36,9
Tempo parcial	42,0	58,0	14,8	12,9	27,2	45,1
Total	29,9	70,1	11,3	32,0	18,6	38,1

Distribuição total de trabalhadores por tipo de contrato



Um em cada 5 trabalhadores das cooperativas está contratado “a prazo”. Os contratos a termo certo têm maior expressão nas cooperativas da região de Lisboa/Setúbal onde atinge 30% dos seus trabalhadores, em que praticamente 4 em cada 5 são mulheres.

Nas restantes regiões a percentagem de trabalhadores a “prazo” varia entre 15% e 18%, com igualdade de género no Norte e no Sul e uma proporção de 2 em 3 mulheres na região Centro.

Por outro lado, nas cooperativas de produção os contratos a termo certo representam cerca de 7%, atingindo mais de 21% nos sectores agrícola e dos serviços.

Nestes dois sectores de atividade a proporção é de 2 mulheres em cada 3 trabalhadores a “prazo”.

REGIÃO

% vertical		Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Sem termo	Homens	42,7	40,7	20,4	49,1	36,7
	Mulheres	39,4	43,3	49,4	37,2	43,2
A termo	Homens	8,2	5,7	5,2	7,0	6,2
	Mulheres	9,7	10,3	25,1	6,7	13,9
Total		100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Sem termo	Homens	18,4	35,3	16,8	29,4	100,0
	Mulheres	14,4	32,0	34,6	19,0	100,0
A termo	Homens	20,8	29,3	25,1	24,8	100,0
	Mulheres	11,1	23,8	54,5	10,6	100,0
Total		15,8	31,9	30,2	22,0	100,0

ACTIVIDADE

% vertical		Agrícola	Produção	Serviços	Total
Sem termo	Homens	45,9	54,2	28,4	36,7
	Mulheres	32,7	38,8	49,9	43,2
A termo	Homens	7,1	4,0	6,4	6,2
	Mulheres	14,3	3,0	15,3	13,9
Total		100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		Agrícola	Produção	Serviços	Total
Sem termo	Homens	44,2	12,3	43,6	100,0
	Mulheres	26,9	7,5	65,5	100,0
A termo	Homens	38,7	5,1	56,2	100,0
	Mulheres	36,2	1,8	62,0	100,0
Total		35,3	8,3	56,4	100,0

■ Distribuição total de trabalhadores por tipo de contrato

Os contratos a termo certo têm maior expressão nas cooperativas de maior dimensão, onde atingem 24% dos trabalhadores, dos quais quase de 2 em cada 3 são mulheres.

Em termos etários a precariedade do emprego nas cooperativas atinge sobretudo os mais jovens (36,0% *versus* 13,4 % dos que passaram os 35 anos).

Esta situação atinge praticamente a mesma proporção dos homens e das mulheres com menos de 35 anos (33% e 38%, respetivamente), verificando-se uma diferença de género sensível entre os trabalhadores das cooperativas com mais de 35 anos: 18% das mulheres e unicamente 8% dos homens.

DIMENSÃO

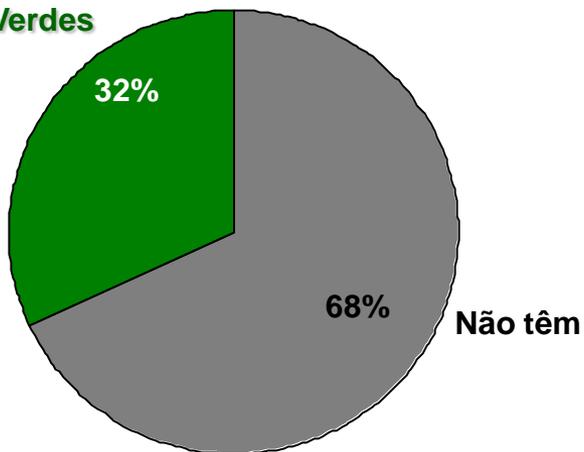
% vertical		0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Sem termo	Homens	43,0	45,1	34,7	36,7
	Mulheres	45,8	47,4	41,5	43,2
A termo	Homens	3,9	4,6	6,9	6,2
	Mulheres	7,3	2,9	17,0	13,9
Total		100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal		0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Sem termo	Homens	4,3	23,5	72,2	100,0
	Mulheres	4,0	21,3	74,7	100,0
A termo	Homens	2,3	14,1	83,7	100,0
	Mulheres	1,9	4,0	94,1	100,0
Total		3,7	19,3	77,1	100,0

IDADE E GÉNERO

% vertical	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Sem termo	64,0	86,6	66,7	92,1	62,3	82,0
A termo	36,0	13,4	33,3	7,9	37,7	18,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Sem termo	24,0	76,0	9,5	37,0	14,5	39,0
A termo	53,4	46,6	18,7	12,6	34,7	34,0
Total	29,9	70,1	11,3	32,0	18,6	38,1

■ % de cooperativas com trabalhadores em regime de prestação de serviços (“recibo verde”)

Têm Recibos Verdes



Quase um terço das cooperativas inquiridas (32%) recorre a prestações de serviços através de trabalhadores “independentes”, vulgarmente designados através da expressão “recibos verdes”.

O recurso a trabalhadores “independentes” é menos utilizado nas cooperativas da região Sul.

Nas cooperativas de serviços é onde se recorre mais a este tipo de trabalhadores, enquanto as agrícolas apresentam a menor percentagem.

O recurso aos “recibos verdes” tem uma relação direta com a dimensão da cooperativa: quanto maior é a cooperativa maior é o recurso à prestação de serviços.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem Recibos Verdes	35,5	32,5	36,6	20,2	32,0
Não tem Rec. Verdes	64,5	67,5	63,4	79,8	68,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem Recibos Verdes	25,9	27,2	34,6	12,3	100,0
Não tem Rec. Verdes	22,5	26,6	27,8	23,1	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem Recibos Verdes	18,7	27,3	42,5	32,0
Não tem Rec. Verdes	81,3	72,7	57,5	68,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem Recibos Verdes	17,5	18,8	63,7	100,0
Não tem Rec. Verdes	35,9	23,5	40,6	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem Recibos Verdes	25,8	32,6	40,3	32,0
Não tem Rec. Verdes	74,2	67,4	59,7	68,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem Recibos Verdes	30,0	37,5	32,5	100,0
Não tem Rec. Verdes	40,8	36,7	22,5	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

■ % de cooperativas com trabalhadores em regime de voluntariado



Quase uma em cada cinco cooperativas (18,3%) recorre a trabalhadores voluntários.

Na região de Lisboa este recurso atinge 28% das cooperativas, rondando os 15% nas restantes regiões.

Na prática o recurso ao voluntariado é “quase” um exclusivo das cooperativas de serviços, na medida em que destas cerca de 33% recorreram ao voluntariado, enquanto o valor correspondente não passou de 7% das cooperativas de produção e 3% das agrícolas.

A presença de trabalhadores voluntários é, simultaneamente, mais intensa nas pequenas cooperativas (24%) e nas maiores (19%).

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem voluntários	13,6	13,4	28,0	16,0	18,3
Não tem voluntários	86,4	86,6	72,0	84,0	81,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Tem voluntários	17,4	19,6	45,7	17,4	100,0
Não tem voluntários	24,9	28,3	26,3	20,5	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

ACTIVIDADE

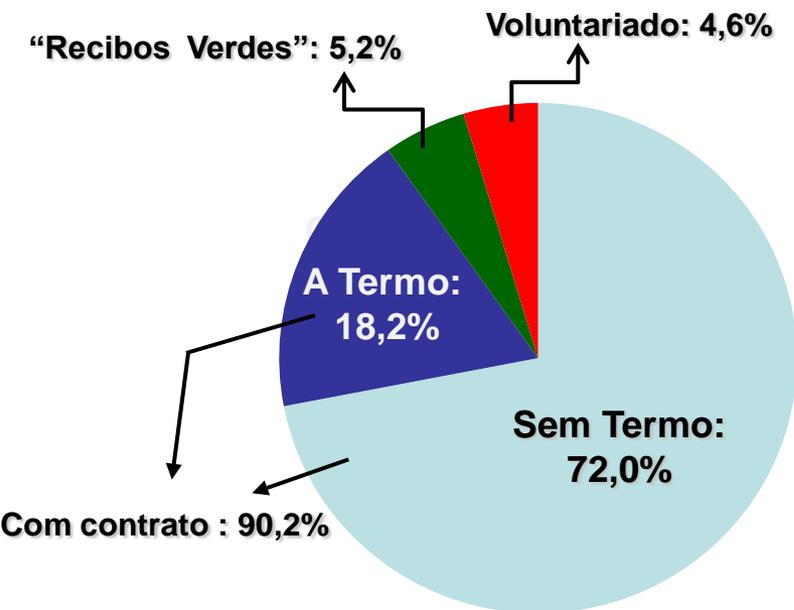
% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem voluntários	2,7	7,3	33,3	18,3
Não tem voluntários	97,3	92,7	66,7	81,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Tem voluntários	4,3	8,7	87,0	100,0
Não tem voluntários	35,8	25,0	39,2	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem voluntários	23,7	13,0	18,8	18,3
Não tem voluntários	76,3	87,0	81,3	81,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Tem voluntários	47,8	26,1	26,1	100,0
Não tem voluntários	35,0	39,4	25,6	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

Distribuição percentual dos colaboradores das cooperativas segundo o regime de trabalho

RESUMO



IDADE E GÉNERO

% vertical	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Sem termo	56,5	78,8	57,8	81,7	55,7	76,1
A termo	31,8	12,2	28,9	7,1	33,7	16,7
Recibo Verde	6,2	4,7	7,2	5,7	5,6	3,9
Voluntariado	5,5	4,3	6,1	5,5	5,0	3,3
<i>Precariedade (*)</i>	<i>40,3</i>	<i>17,7</i>	<i>38,5</i>	<i>13,5</i>	<i>41,4</i>	<i>21,3</i>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	< 35 anos	35 e +	H < 35	H > 35	M < 35	M > 35
Sem termo	24,0	75,9	9,5	37,0	14,5	39,1
A termo	53,4	46,6	18,7	12,6	34,7	34,0
Recibo Verde	36,8	63,2	16,4	35,7	20,4	27,5
Voluntariado	35,9	64,2	15,5	38,2	20,3	25,9
<i>Precariedade (*)</i>	<i>49,7</i>	<i>50,3</i>	<i>18,2</i>	<i>17,7</i>	<i>31,5</i>	<i>32,5</i>
Total	29,9	70,1	11,3	32,0	18,6	38,1

(*) As percentagens relativas a este conceito foram obtidas dividindo o número de trabalhadores “a prazo” e a “recibo verde” pelo total de trabalhadores efectivos, a prazo” e a “recibo verde”.

Sem contar com os trabalhadores voluntários, a precariedade do trabalho nas cooperativas portuguesas (trabalhadores “a prazo” e a “recibo verde”) afecta cerca de 1 em cada 4 trabalhadores.

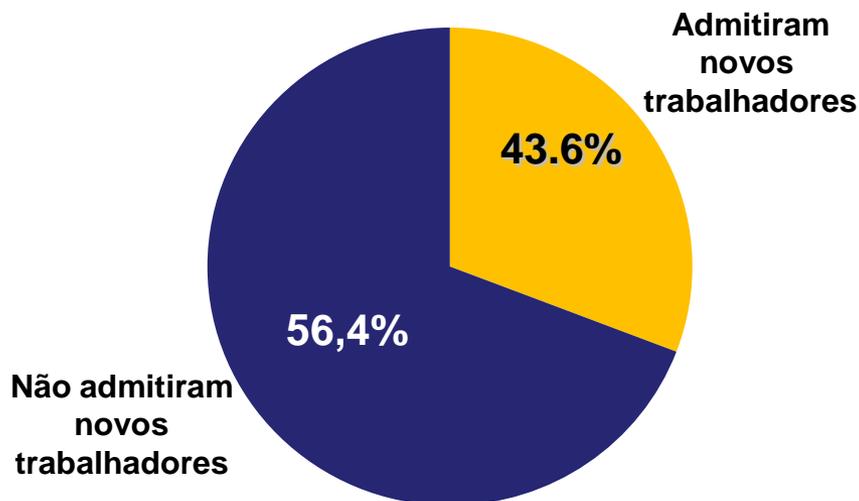
Considerando os “voluntários”, em cada 10 trabalhadores das cooperativas, há cerca de 7 que são “efectivos” (têm contrato sem termo), 2 que estão com contratos “a prazo”, sendo que, do que resta, metade está a “recibos verdes” e a outra metade em regime de voluntariado.

A precariedade do trabalho afecta bastante mais os jovens (menos de 35 anos) onde atinge 40% dos trabalhadores das cooperativas, sem que a diferença de género seja significativa (39% entre os homens e 41% nas mulheres).

Entre os mais velhos (35 anos ou mais) a precariedade atinge 18%, mas com uma diferença de género mais expressiva: 14% dos homens e 21% das mulheres.

■ CRIAÇÃO E DESTRUIÇÃO DE EMPREGO NAS COOPERATIVAS

% de cooperativas que admitiram novos trabalhadores em 2011



Na região Norte regista-se o valor mais baixo de criação de novos postos de trabalho, em que só cerca de um terço das cooperativas nortenhas recrutou novos trabalhadores e/ou gerou novos empregos em 2011.

O mesmo se verifica em relação às cooperativas de produção, quando comparadas com as agrícolas e as de serviços.

A dimensão da cooperativa é fundamental na admissão de novos trabalhadores. Quanto maior é a cooperativa mais novas admissões foram realizadas. Mais de três quartos das maiores cooperativas contrataram novos trabalhadores em 2011.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Gerou emprego	33,9	44,8	46,7	46,9	43,6
Não gerou emprego	66,1	55,2	53,3	53,1	56,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Gerou emprego	18,5	27,8	32,4	21,3	100,0
Não gerou emprego	27,5	26,1	28,2	18,3	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

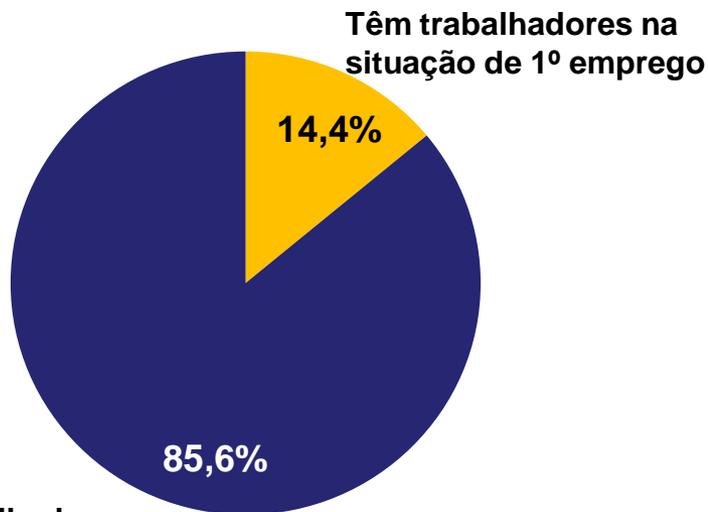
ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Gerou emprego	44,0	30,9	49,2	43,6
Não gerou emprego	56,0	69,1	50,8	56,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Gerou emprego	30,3	15,6	54,1	100,0
Não gerou emprego	29,8	27,0	43,3	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Gerou emprego	21,5	43,5	76,6	43,6
Não gerou emprego	78,5	56,5	23,4	56,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Gerou emprego	18,3	36,7	45,0	100,0
Não gerou emprego	52,1	37,1	10,7	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

■ % de cooperativas com trabalhadores em 1º emprego



Não têm trabalhadores na situação de 1º emprego

Uma em cada sete das cooperativas inquiridas tinha à data do inquérito trabalhadores em 1º emprego.

Não existem diferenças regionais quanto à presença nas cooperativas de trabalhadores em 1º emprego, mas, no entanto, verificam-se diferenças sensíveis segundo a actividade das cooperativas: nas de produção quase não há 1º emprego, as agrícolas estão na média geral e acima destas estão as cooperativas de serviços em que 21% têm trabalhadores em 1º emprego.

Tal como em relação à criação de novos postos de trabalho, também em relação à existência de jovens em 1º emprego destacam-se as cooperativas com maior dimensão, das quais 30% tinham trabalhadores em 1º emprego.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Têm 1º emprego	15,3	16,4	12,0	16,3	14,4
Não têm 1º emprego	84,7	83,6	88,0	83,7	85,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Têm 1º emprego	24,3	29,7	24,3	21,6	100,0
Não têm 1º emprego	23,5	26,3	31,0	19,2	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

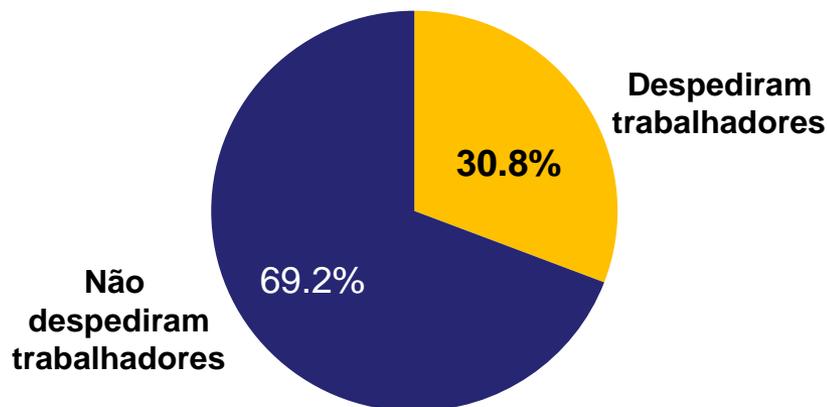
ACTIVIDADE

% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Têm 1º emprego	13,3	1,8	20,8	14,4
Não têm 1º emprego	86,7	98,2	79,2	85,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Têm 1º emprego	27,8	2,8	69,4	100,0
Não têm 1º emprego	30,4	25,2	44,4	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Têm 1º emprego	4,3	14,0	29,7	14,4
Não têm 1º emprego	95,7	86,0	70,3	85,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Têm 1º emprego	11,1	36,1	52,8	100,0
Não têm 1º emprego	41,6	37,4	21,0	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

■ % de cooperativas que dispensaram ou despediram trabalhadores em 2011



Se, tal como se viu, foram as cooperativas da região Norte as que, percentualmente, geraram menos novos postos de trabalho, também foi no Norte onde houve a menor proporção de cooperativas a despedir trabalhadores.

A diferença entre as percentagens de cooperativas que geraram emprego e que despediram dá um saldo positivo de 13% a favor da criação de postos de trabalho. Este saldo situa-se entre 13% e 14% nas diferentes regiões, à exceção de Lisboa onde desce para 8%.

Se a maior criação de postos de trabalho se verificou entre as cooperativas de serviços, foi também aí que se encontra a maior proporção de destruição de emprego. Quanto ao saldo entre criação e destruição de emprego, este é mais favorável nas cooperativas agrícolas (16%, versus 12% nas de serviços e 9% nas de produção).

Como se viu, a dimensão da cooperativa é fundamental na criação de emprego. O mesmo se verifica quanto à sua destruição: mais de metade das cooperativas de maior dimensão despediu em 2011.

No entanto, é junto das maiores cooperativas que o saldo entre criação e destruição de postos de trabalho é mais favorável ao emprego.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Despediram	20,3	31,3	33,3	38,8	30,8
Não despediram	79,7	68,7	66,7	61,2	69,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
Despediram	15,6	27,3	32,5	24,7	100,0
Não despediram	27,2	26,6	28,9	17,3	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

ACTIVIDADE

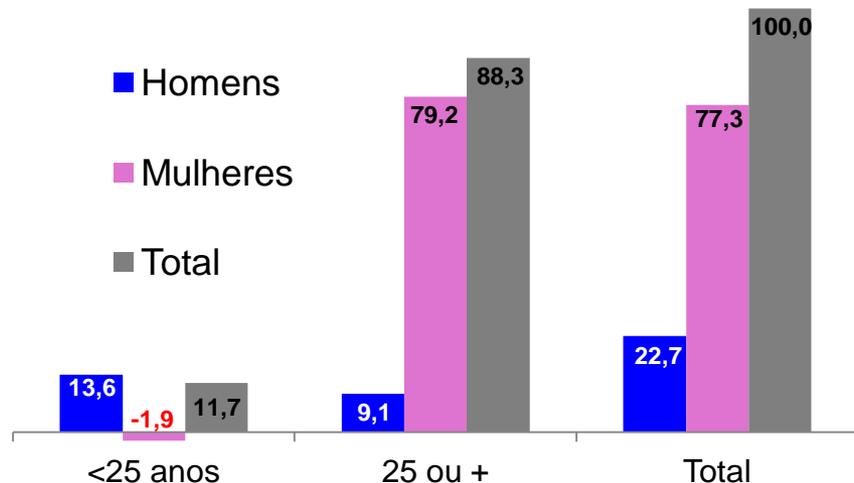
% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Despediram	28,0	21,8	37,2	30,8
Não despediram	72,0	78,2	62,8	69,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
Despediram	26,9	15,4	57,7	100,0
Não despediram	31,2	24,9	43,9	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Despediram	17,0	29,3	51,6	30,8
Não despediram	83,0	70,7	48,4	69,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
Despediram	21,1	35,5	43,4	100,0
Não despediram	44,8	37,4	17,8	100,0
Total	37,4	36,9	25,7	100,0

Trabalhadores admitidos e despedidos pelas cooperativas em 2011

Saldo entre admissões e despedimentos



Um em cada seis dos trabalhadores admitidos pelas cooperativas durante o ano de 2011 tinha menos de 25 anos. Esta é a mesma proporção que corresponde aos trabalhadores despedidos em 2011.

Entre os admitidos com menos de 25 anos existe um equilíbrio de género, situação que não se verifica entre os que passaram esta idade, onde as mulheres são claramente maioritárias (7 em cada 10).

Quanto aos despedimentos verifica-se que as mulheres foram proporcionalmente mais despedidas que os homens, numa proporção praticamente idêntica quer tivessem menos ou mais de 25 anos.

Os valores relativos ao saldo entre admissões e despedimentos são favoráveis à criação de emprego, exceto no que se refere às mulheres mais jovens.

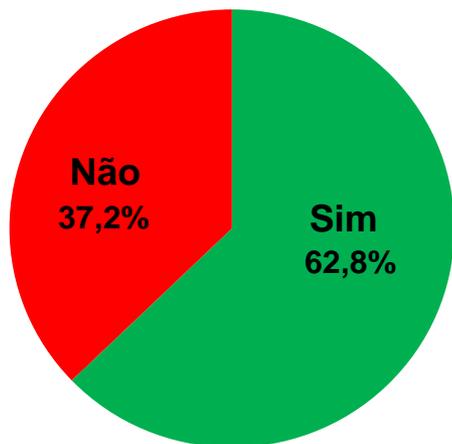
IDADE E GÉNERO

Trabalhadores admitidos em 2011			
% vertical	< 25 anos	25 e +	Total
Homens	48,0	28,9	31,9
Mulheres	52,0	71,1	68,1
Total	100,0	100,0	100,0
% horizontal	< 25 anos	25 e +	Total
Homens	23,5	76,5	100,0
Mulheres	12,0	88,0	100,0
Total	15,6	84,4	100,0

Trabalhadores despedidos em 2011			
% vertical	< 25 anos	25 e +	Total
Homens	32,9	35,2	34,8
Mulheres	67,1	64,8	65,2
Total	100,0	100,0	100,0
% horizontal	< 25 anos	25 e +	Total
Homens	16,0	84,0	100,0
Mulheres	17,4	82,6	100,0
Total	16,9	83,1	100,0

SALDO (Admitidos-Despedidos)			
% sobre Total	< 25	25 e +	Total
Homens	13,6	9,1	22,7
Mulheres	-1,9	79,2	77,3
Total	11,7	88,3	100,0

■ Se fossem criados programas de estímulo à contratação de trabalhadores jovens, pensa que a cooperativa estaria interessada em aumentar o seu quadro de cooperadores?



Mais de 6 em cada 10 das cooperativas inquiridas estão disponíveis para utilizarem os programas de estímulo à contratação de trabalhadores jovens.

O incentivo ao emprego jovem recolhe melhor acolhimento entre as cooperativas da região de Lisboa/Setúbal e do Sul.

As cooperativas de serviços são as que manifestam maior interesse nestes programas, no polo oposto encontram-se as cooperativas de produção.

O acolhimento do incentivo ao emprego jovem não depende da dimensão das cooperativas.

REGIÃO

% vertical	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
SIM	57,6	59,7	65,3	69,4	62,8
NÃO	42,4	40,3	34,7	30,6	37,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Norte	Centro	Lx/St	Sul	Total
SIM	21,7	25,5	31,1	21,7	100,0
NÃO	26,9	29,0	28,0	16,1	100,0
Total	23,6	26,8	30,0	19,6	100,0

ACTIVIDADE

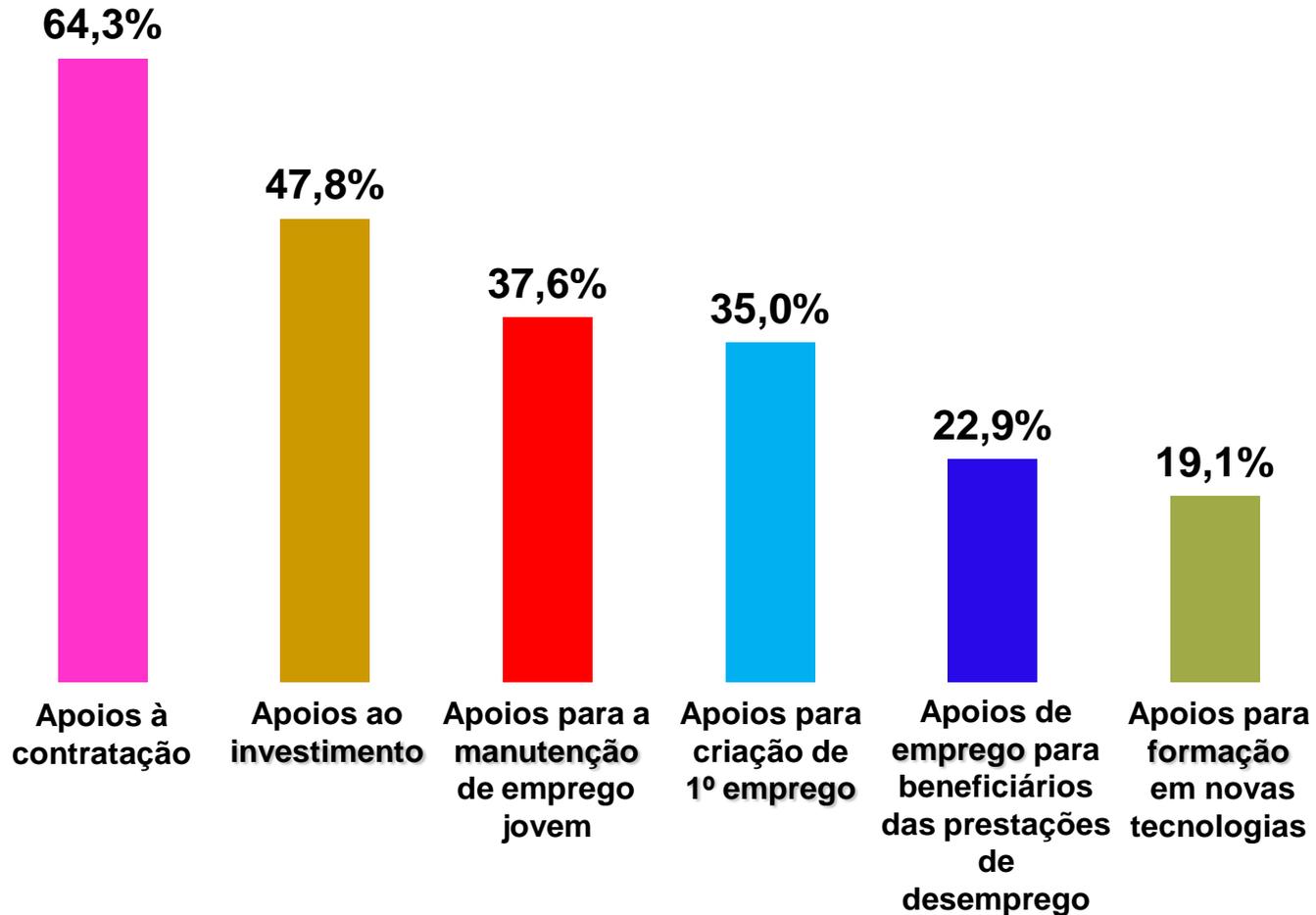
% vertical	Agrícola	Produção	Serviços	Total
SIM	64,0	45,5	70,0	62,8
NÃO	36,0	54,5	30,0	37,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	Agrícola	Produção	Serviços	Total
SIM	30,6	15,9	53,5	100,0
NÃO	29,0	32,3	38,7	100,0
Total	30,0	22,0	48,0	100,0

DIMENSÃO

% vertical	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
SIM	62,8	64,5	60,9	62,8
NÃO	37,2	35,5	39,1	37,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
% horizontal	0 - 4	5 - 20	> 20	Total
SIM	37,3	38,0	24,7	100,0
NÃO	37,6	35,5	26,9	100,0
Total	37,5	37,0	25,5	100,0

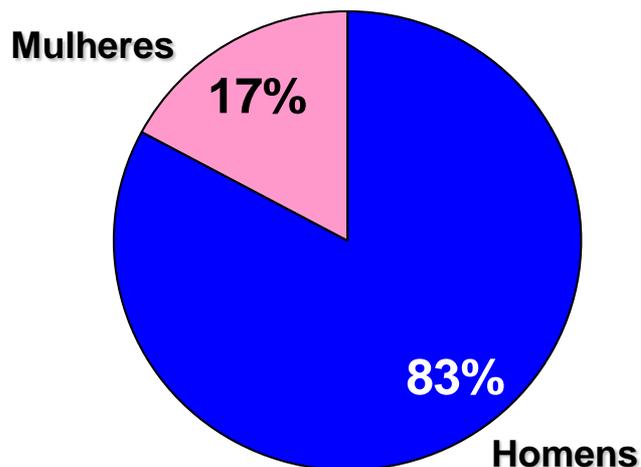
■ Recetividade a programas de estímulo à contratação de trabalhadores jovens

“Em relação a cada um dos programas que lhe vou referir, considera que a sua cooperativa estaria interessada em utilizá-lo?”



■ ESTRUTURA ETÁRIA E DE GÉNERO DOS DIRIGENTES DAS COOPERATIVAS

■ Distribuição dos diretores das cooperativas por género



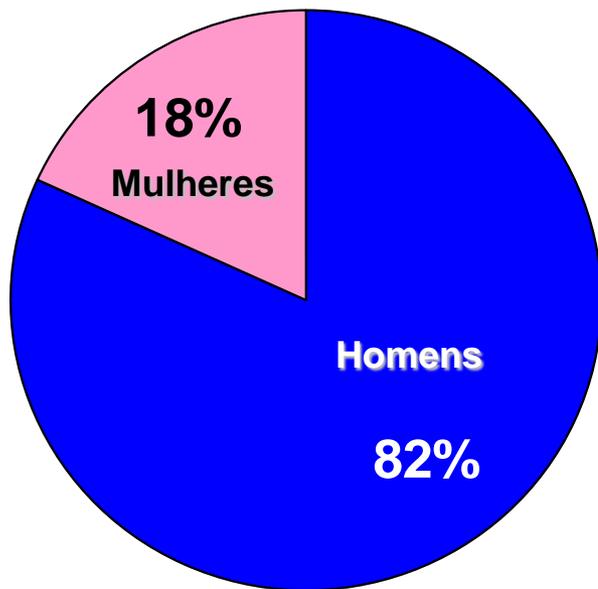
Apesar das mulheres representarem 58% dos trabalhadores, têm uma representação bastante discreta: 17% na direção das cooperativas.

■ Distribuição dos diretores das cooperativas por grupo etário



Os menores de 35 anos são 31% dos trabalhadores, mas representam apenas 5% dos diretores das cooperativas.

■ Distribuição dos membros do conselho fiscal das cooperativas por género



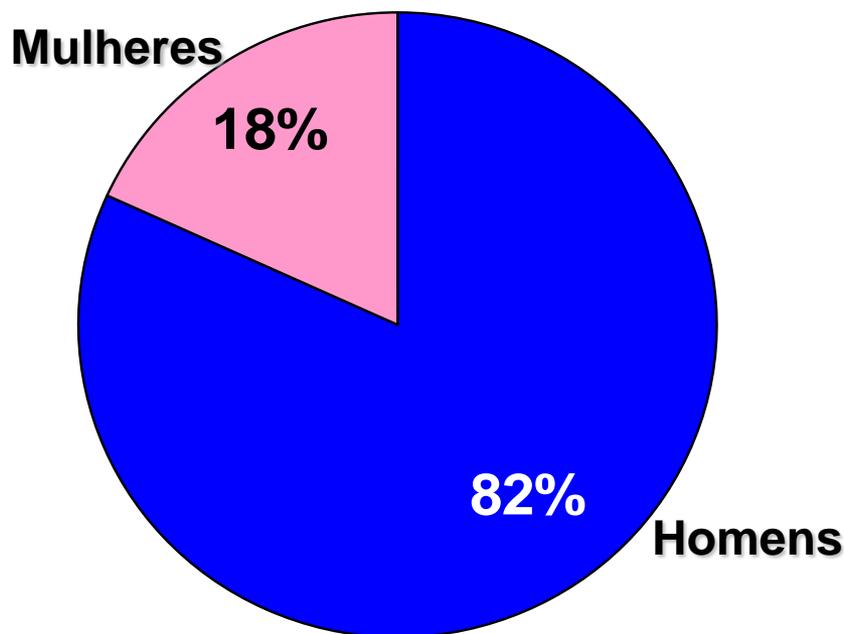
Tal como se havia observado na composição das direções por género, a presença feminina nos conselhos fiscais é minoritária.

■ Distribuição dos membros do conselho fiscal por grupo etário



Os menores de 35 anos, que são 31% do total dos trabalhadores, representam apenas 7% dos membros dos conselhos fiscais.

■ Distribuição dos membros da mesa da assembleia-geral das cooperativas por género



Mantém-se a proporção por género na composição das mesas de assembleia-geral, onde as mulheres não representam mais de 18%.

■ Distribuição dos membros da mesa da assembleia-geral por grupo etário



Os menores de 35 anos, que são 31% do total dos trabalhadores, representam apenas 6% dos membros das mesas de assembleia-geral.

■ ANEXO: Questionário

ESTUDO AS COOPERATIVAS E O EMPREGO JOVEM

Bom dia/boa tarde. Estou a falar@-lhe@, pedindo a sua colaboração no âmbito de uma investigação sobre o emprego jovem@, a qual conta com o apoio da CASES – Cooperativa António Sérgio da Economia Social. O questionário é muito breve.

1. No final do ano passado (31 de Dezembro de 2011) quantos trabalhadores estavam ao serviço da sua cooperativa?

Nº de trabalhadores

2. Deste total qual era a repartição por género@, isto é@, quantos homens e quantas mulheres trabalhavam na sua cooperativa?

Nº Homens

Nº Mulheres

3. Qual era a distribuição etária dos trabalhadores de sexo masculino da sua cooperativa? **LER INTERVALOS**

Nº dos 15 a 24 anos

Nº dos 25 a 34 anos

Nº dos 35 a 44 anos

Nº com mais de 45 anos

4. E qual era a distribuição etária das trabalhadoras da sua cooperativa? **LER INTERVALOS**

Nº dos 15 a 24 anos

Nº dos 25 a 34 anos

Nº dos 35 a 44 anos

Nº com mais de 45 anos

5. No total dos trabalhadores@, quantos homens e quantas mulheres trabalham a tempo inteiro?

Nº de homens a tempo inteiro

Nº de mulheres a tempo inteiro

6. E quantos homens e quantas mulheres trabalham a tempo parcial (part@-time)?

Nº de homens a tempo parcial

Nº de mulheres a tempo parcial

7. Fazendo sempre a distinção por homens e mulheres@, quantos têm contrato sem termo@, isto é@, o que geralmente se designa por trabalhadores efectivos?

Nº de homens com contrato sem termo

Nº de mulheres com contrato sem termo

8. E quantos têm contrato a termo@, ou seja@, quantos homens e mulheres estão com contrato a prazo?

Nº de homens com contrato a termo

Nº de mulheres com contrato a termo

9. E quantos laboram em regime de prestação de serviços@, vulgo recibos verdes?

Nº de homens em regime de prestação de serviços

Nº de mulheres em regime de prestação de serviços

10. E quantos homens e mulheres trabalham na cooperativa em regime de trabalho voluntário@, isso é@, sem terem um ordenado?

Nº de homens em regime de trabalho voluntário

Nº de mulheres em regime de trabalho voluntário

11. E existem na sua cooperativa trabalhadores noutra regime de prestação de trabalho para além daqueles que falámos?

Sim

Não

12. **(SE SIM)** Qual é esse outro regime? _____

13. Quantos homens e quantas mulheres são abrangidos por esse tipo de regime?

Nº de homens

Nº de mulheres

14. Na sua cooperativa quantos trabalhadores se encontram na situação de 1º emprego?

Nº de homens

Nº de mulheres

15. **(SE HÁ TRABALHADORES NA SITUAÇÃO DE 1º EMPREGO)** E dos que estão na situação de 1º emprego@, quantos têm menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

16. Na sua cooperativa existem trabalhadores com deficiência?

Nº de homens

Nº de mulheres

17. **(SE SIM EM 16)** Algum ou alguns desses trabalhadores com deficiência têm menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

18. Durante o ano de 2011 a sua cooperativa admitiu novos trabalhadores?

Sim

Não

19. **(SE SIM EM 18)**. Dos trabalhadores admitidos em 2011 quantos tinham menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

20. Durante o ano de 2011 a sua cooperativa dispensou ou despediu trabalhadores?

Nº de homens

Nº de mulheres

22. Se fossem criados programas de estímulo à contratação de trabalhadores jovens a sua cooperativa estaria interessada em aumentar o seu quadro de cooperadores?

Sim

Não

23. (SE SIM EM 22) E que tipo de estímulos seriam mais adequados para a sua cooperativa?

Apoios à contratação

Apoios de emprego para beneficiários das prestações de desemprego

Apoios a iniciativas locais de emprego

Apoios para formação em novas tecnologias

Apoios ao investimento

Apoios para a manutenção de emprego jovem

Apoios para criação de 1º emprego

Outro. Qual?

24. A direcção da sua cooperativa é composta por quantos elementos?

Nº de homens

Nº de mulheres

25. Dos elementos da direcção quantos têm menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

26. Ainda sobre os elementos da direcção@, diga@-me quantos têm entre 26 e 35 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

27. O conselho fiscal da sua cooperativa é composto por quantos elementos?

Nº de homens

Nº de mulheres

28. Dos elementos do conselho fiscal quantos têm menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

29. Ainda sobre os elementos do conselho fiscal@, diga@-me quantos têm entre 26 e 35 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

30. A mesa da assembleia@-geral da sua cooperativa é composta por quantos elementos?

Nº de homens

Nº de mulheres

31. Dos elementos da mesa da assembleia@-geral quantos têm menos de 25 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

32. Ainda sobre os elementos da mesa da assembleia@-geral@, diga@-me quantos têm entre 26 e 35 anos?

Nº de homens

Nº de mulheres

33. Para terminar gostaria de saber qual o cargo que ocupa na cooperativa?

Membro da Direcção

Membro de Conselho Fiscal

Membro da Mesa da Assembleia@-geral

Cooperador actualmente sem cargo nos Órgãos Sociais

34. É funcionário da Cooperativa?

Sim

Não

35. Podia dizer@-me qual o ano do seu nascimento?

1 9 ' _ ' _ '

36. REGISTAR SEXO. Agradecer e terminar a entrevista.

Masculino

Feminino